

**CONDIÇÃO DO CANAL MÉSEO VESTIBULAR INFLUENCIA NO DIAGNÓSTICO D
CANAL MÉSEO PALATINO: REPRODUTIBILIDADE DO EXAME DE TCFC**

Silva L*, Vizzotto MB, Silveira PF, Arús NA, Liedke GS, Montagner F, Silveira HLD, Silveira HED.

Introdução: A validade de qualquer teste diagnóstico depende amplamente da reprodutibilidade dos seus resultados. Fatores como a qualidade das imagens, condição para sua análise, habilidade e cuidado do operador durante a aquisição da imagem afeta fortemente a incidência de erros no diagnóstico. Muitos estudos confirmam que a variabilidade para a identificação do canal méseo-palatino (MP) está associada com a inacurácia dos métodos. Erros diagnósticos podem levar a tratamentos endodônticos inapropriados e podem, também, influenciar negativamente na avaliação do resultado do tratamento. Objetivos: O objetivo deste estudo foi avaliar a Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) na identificação do canal méseo-palatino (MP) de primeiros molares superiores humanos extraídos considerando diferentes tamanhos de voxel e diferentes situações clínicas de preenchimento do canal radicular. Materiais e Métodos: Três examinadores treinados e calibrados com diferentes tempos de experiência com TCFC foram questionados quanto a presença do canal MP em 82 primeiros molares humanos extraídos com diferentes condições clínicas do canal méseo-vestibular (MV): canal vazio, canal obturado e canal desobturado. Imagens com voxel 0,3mm foram analisadas no dia 1 e as do voxel 0,2mm, 15 dias depois. O valor de Kappa interexaminadores foi obtido em cada período. Resultados: Houve uma redução nos valores de reprodutibilidade para canais MV vazios, desobturados e obturados, respectivamente. Conclusão: Na avaliação de reprodutibilidade de diagnóstico, pode-se concluir que a condição do canal foi o fator mais relevante para a varia nos resultados quando comparado ao tamanho do voxel e experiência do examinador.